

11 de janeiro

PROVE E VEJA

Oh! provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle se refugia. Sal. 34:8.

Depois de seu primeiro sorvo da sopa de cebola, bem temperada, quente, bem feita, você exclama: "Como está gostosa!" Contudo, você está enganado. Não é que sua sopa tenha um gosto bom; ela cheira bem. Seu paladar apenas lhe diz que aquilo que você come é doce, azedo, salgado ou amargo. Somente seu olfato lhe pode dar o verdadeiro sabor daquela deliciosa sopa.

Então por que o salmista o convida a provar e ver que o Senhor é bom? Para se descobrir o sabor de qualquer coisa, você terá de experimentá-la pessoalmente. Não há nenhum meio de descrever um novo sabor a alguém que nunca o tenha experimentado. Como poderei explicar a vocês que vivem em climas temperados os exóticos sabores das frutas tropicais como mangas, pitangas, romãs e outras?

O que realmente ocorre quando você prova alguma coisa? Se você apertar o nariz ou tiver um forte resfriado, o sabor desaparece. A sopa de cebolas torna-se apenas um líquido quente e salgado.

Enquanto você come, os sabores viajam, a partir de sua boca, descendo pela garganta, mas sobem de novo para as cavidades nasais, por passagens de ar. Você cheira quando inala, mas sente os sabores quando exala. A área com a qual você cheira e de cerca do tamanho de um selo postal, cheia de nervos no alto das passagens nasais. A respiração moderada não produz estes prazeres; tem de haver uma profunda inalação. Eis porque você funga ao cheirar uma rosa.

Você pode provar uma mistura de bons sabores a menos que ela esteja em sua boca. É verdade que o gosto, que se origina na língua, lhe dirá se a substância é doce, azeda, salgada ou amarga, mas os sabores misturados devem alcançar aquela parte, nas passagens nasais, em que o cheiro indica se a manga que você está comendo é rosa, espada, burbão ou coração-de-boi. Da mesma forma, você não pode entender as boas qualidades do Senhor até que Ele Se torne uma parte de você.

Não dependa de outro. Prove por si mesmo. Despenda tempo numa relação pessoal com Deus. Somente então você pode provar e ver Sua bondade por você mesmo.